

Projecto de investigação analisa a insularidade e a doença

A experiência da doença oncológica no contexto das vivências específicas daquela patologia por doentes insulares açorianos é o tema de um estudo iniciado no Hospital de Angra por Eduardo Ferraz da Rosa que agora ganha dimensão nacional.

Um novo projecto de investigação na área da saúde, da responsabilidade de Eduardo Ferraz da Rosa e a decorrer no Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, vai prosseguir no arquipélago e em Portugal continental, com apoio da direcção regional da Ciência e Tecnologia dos Açores.

Tendo por objectivo a análise sistemática e o estudo multidisciplinar e qualitativo da experiência da doença oncológica no contexto das vivências específicas daquela patologia por doentes insulares açorianos, este projecto incide principalmente sobre populações, agentes, actores, práticas e representações da saúde e do sofrimento, nas perspectivas integradas e próprias das Ciências do Comportamento, da Psicossociologia da Doença, da Antropologia Cultural e Médica, da Epidemiologia e da História e Sociologia das Ciências Médicas e da Saúde.

Apoiado pela Presidência do Governo Regional dos Açores

e pela direcção regional para a Ciência e Tecnologia, este projecto de investigação – considerando-se que o mesmo “poderá representar uma ajuda importante para o conhecimento mais aprofundado e real das necessidades dos doentes oncológicos nesta latitude” –, foi logo declarado, em 2003, pela secretaria regional dos Assuntos Sociais, de “especial interesse para a Região Autónoma dos Açores”, e classificado depois, em 2004, de “grande interesse e pertinência” pelo Ministério da Saúde do Governo da República.

A primeira fase desta pesquisa interdisciplinar (inspirada duplamente nos modelos teórico-práticos consagrados pelos trabalhos de Antropologia e Psicossociologia Médicas seguidos pela Escola Americana de Harvard e pela Sociologia Crítica europeia) decorreu segundo uma metodologia prático-científica de observação directa e participante, principalmente no Serviço de Oncologia Médica do Hospital de Santo

Espírito de Angra do Heroísmo (HSEAH) – cujo Director, Jácome Bruges Armas, é também consultor médico-científico permanente do trabalho em curso –, e deverá ser agora coordenadamente alargada a outros serviços do HSEAH, com cujos directores e no âmbito do arranque do mesmo projecto de investigação foram já acordadas novas componentes inovadoras e complementares deste pioneiro estudo em meio hospitalar regional.

Entretanto, este projecto de investigação científica, também apoiado por empresas, laboratórios e autarquias – e que irá passar a abranger e envolver novas instituições, centros, formações sociais e áreas clínicas públicas e privadas (nomeadamente em Lisboa e Coimbra, e nas ilhas Terceira, Graciosa, S. Jorge, Flores e Corvo), para cujo efeito foram já estabelecidos protocolos de colaboração e parcerias a vários níveis institucionais, municipais e de ilha –, conta ainda com a colaboração associada de vári-

as outras instituições médicas, de investigação e de ensino superior nacionais, às quais Eduardo Ferraz da Rosa se encontra também ligado em virtude do seu próprio e confluente Projecto de Doutoramento, a decorrer no ICBAS (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Faculdade de Medicina - Universidade do Porto).

DOUTORAMENTO ESTUDA DOENÇAS ONCOLÓGICAS

Conhecido investigador e ensaísta terceirense, ex-Conselheiro Nacional de Educação (eleito pela Assembleia Legislativa Regional para representar a Região Autónoma dos Açores naquele órgão consultivo do Ministério da Educação), licenciado pela Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa (Lisboa) e Assistente Universitário (com Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica/Mestrado, na área de especialidade

de Axiologia e Ética, na Universidade dos Açores), Eduardo Ferraz da Rosa, que também leccionou na Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo, foi professor no Departamento de História, Filosofia e Ciências Sociais da UA e Director de Curso no CIFOP (Pólo da Ilha Terceira), sendo actualmente Director da Biblioteca Geral do HSEAH, Investigador Associado do SEEBMO (Serviço Especializado de Epidemiologia e Biologia Molecular) do HSEAH (www.seebmo.org) e Bolseiro da Ciência e Tecnologia.

O seu protocolo de doutoramento, decorrentemente articulado com os temas nucleares do seu projecto de investigação, aborda fundamentalmente as categorias psicossociais, antropológicas, éticas, comunicacionais e clínicas das doenças neoplásicas nos Açores e nos açorianos, tematizando questões como aquelas ligadas à História Clínica e à Identidade, à Fenomenologia Pática, à Me-

mória Narrativa, à Psicologia do Padecimento, aos Testes Preditivos e aos Aconselhamentos Genéticos, para concluir com uma abordagem situada sobre as dimensões da Globalização, da Epidemiologia e dos Riscos em Saúde numa região insular e periférica como os Açores.

Este trabalho académico, aprovado e registado a título definitivo na Universidade do Porto (ICBAS) em Junho último, tem vindo a ser orientado e acompanhado pelos professores Maria Constança Paúl Reis Torgal (Orientadora), do Departamento de Ciências do Comportamento do ICBAS; João Arriscado Nunes (co-Orientador), do Centro de Estudos Sociais da Faculdade de Economia (Departamento de Sociologia) da Universidade de Coimbra; Manuel Silvério Marques (do IPO-FG e da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa), e Júlio Machado Vaz (ICBAS, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto).